

LAÇOS GERACIONAIS: PRÁTICAS TRANSFORMADORAS NA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Rosiani Silva Franchetto¹

Tatiana Cavanha Santos²

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 1

Na Escola Municipal Luiz Singer, localizada em uma região rural de São José dos Pinhais, no Paraná, está sendo desenvolvido, ao longo do ano letivo de 2024, um projeto que visa estreitar os laços geracionais entre crianças e idosos da comunidade em questão. Coordenado pela professora Rosicléia França da Silva, o projeto envolveu suas duas turmas multisseriadas de Educação em Tempo Integral, com estudantes do 1º ao 5º ano. A iniciativa teve como principal objetivo integrar diferentes gerações, promovendo a troca de experiências e relatos orais entre as crianças e os idosos do grupo de terceira idade da comunidade. Além disso, buscou fortalecer a relação das crianças com suas heranças culturais, valorizando o patrimônio cultural local e incentivando uma prática cidadã respeitosa com a diversidade e pluralidade cultural. O projeto iniciou-se com uma troca de cartas. As crianças escreveram, apresentando-se aos idosos que participam de encontros semanais no salão da igreja católica do bairro, e, em resposta, receberam cartinhas deles. Essa correspondência estabeleceu um primeiro vínculo entre os dois grupos. Na sequência, as crianças participaram de um encontro semanal com os idosos, curiosas para descobrir o que faziam durante essas reuniões. Durante esse encontro, além de ouvirem relatos sobre a infância dos idosos, descobriram os brinquedos e brincadeiras que faziam parte de suas vidas quando eram pequenos. Em um segundo encontro, as crianças e os idosos participaram de uma atividade de artesanato juntos, confeccionando "fuxicos". Cada criança recebeu um fuxico como presente, simbolizando a troca e o fortalecimento de laços afetivos. Em outro encontro, brincaram juntas, usando brinquedos contemporâneos e aqueles dos tempos dos idosos. Cada geração teve a oportunidade de ensinar a outra como brincar, criando um espaço de aprendizado mútuo e muito respeito. Ainda há planos para que cada criança escreva um relato baseado nas histórias que ouvirem dos idosos, com a intenção de transformar essa coletânea de memórias em um livro, eternizando os vínculos e as vivências compartilhadas. No entanto, essa etapa está em processo de desenvolvimento. Os resultados até o momento têm sido emocionantes. A professora Rosicléia se emociona ao narrar as experiências vividas, destacando o entusiasmo dos idosos em participar dos encontros com as crianças. Muitos idosos passaram a frequentar as reuniões com mais alegria e disposição, motivados pela expectativa de interagir com seus novos pequenos amigos. Esse intercâmbio geracional tem promovido uma transformação

¹ Secretaria Municipal de São José dos Pinhais, Paraná, rosiani.franchetto@sjp.pr.gov.br, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

² Secretaria Municipal de São José dos Pinhais, Paraná, tatiana.santos@sjp.pr.gov.br, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

visível tanto nos idosos quanto nas crianças, estreitando laços e fortalecendo a convivência comunitária. Os desafios incluem a continuidade do projeto, visto que o envolvimento e a repercussão têm sido tão positivos que há indicadores de que o projeto precisará se estender para o ano subsequente. A principal potencialidade é o poder transformador dessa troca entre gerações, que enriquece todos os participantes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais solidária, respeitosa e humanizada.

Palavras-chave: Educação Integral, Práticas Transformadoras, Território Educativo.